

Apesar da concorrência com as aberturas de capitais do Carrefour e da Biotoscana, o ressegurador IRB Brasil Re já tem demanda para mais da metade da sua oferta pública inicial de ações (IPO, na sigla em inglês). Ainda falta uma semana para a precificação. Fundos como Lazard e Fidelity, inclusive, olham a oferta do IRB, mas sequer fizeram suas reservas. Até mesmo porque pesos pesados só se posicionam no dia do fechamento.

New York, New York

Boa parte das ordens formais no IPO do IRB estão no piso da faixa indicativa, de R\$ 27,24 e R\$ 33,65. Há, no entanto, alguns pedidos no centro deste intervalo e outros a mercado – ou seja, que acompanham o preço final da oferta. Neste momento, o IRB tenta atrair interessados em Londres, no âmbito das apresentações a investidores (roadshow). A próxima e última praça é Nova York.

Grife. Enquanto isso, o IRB mantém conversas com a Berkshire Hathaway, do megainvestidor norte-americano Warren Buffett. A aproximação começou há mais de um mês por intermédio do JP Morgan.

Prêmio

A Berkshire quer uma fatia do IRB. Resta saber se irá ancorar o IPO ou negociar o controle após a oferta. Cogita-se até mesmo os dois movimentos. Para ter o controle do ressegurador, porém, terá de oferecer um prêmio atrativo que agrade o bloco de controle que tem, além da União, gigantes como Bradesco, Itaú Unibanco e Banco do Brasil. Procurado, o IRB não comentou por estar em período de silêncio.

Fonte: Coluna do Broad, em 21.07.2017.